



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre |
| Título | Estudos da presença: análise do processo criativo de Cinco Tempos para a Morte a partir da Genética Teatral. |
| Autor | ISADORA PILLAR VIEIRA |
| Orientador | GILBERTO ICLE |

Este subprojeto surgiu da pesquisa *Estudos da Presença: da criação da cena à pedagogia teatral* com o objetivo de analisar o espetáculo *Cinco Tempos para a Morte*, do grupo Usina do Trabalho do Ator, por intermédio de seu processo de criação, subdividindo-o para compreendê-lo. A metodologia consistiu em cinco partes principais. Na primeira foi realizada a transcrição dos ensaios gravados do processo de criação do espetáculo e a apropriação de textos e materiais relacionados à criação. A segunda consistiu na divisão do prototexto (transcrição dos ensaios gravados do espetáculo) por cronologia, temas e atividades realizadas, e na análise das partes dessa divisão. A terceira teve lugar na comparação entre os elementos da divisão, vendo sua relação com o processo criativo. A quarta consistiu na reflexão sobre todo o subprojeto e na criação de artigos para compartilhar os questionamentos e descobertas que surgiram ao longo da investigação. Por fim, a quinta e última parte ocorreu na transição para o novo projeto de pesquisa, intitulado *Estudos da Presença: um estudo em rede sobre o processo criativo em práticas performativas*. Neste projeto iniciei o trabalho com um *Dossiê de Processos Criativos*, constituído da descrição de doze descrições de processos de criação de diferentes grupos de pesquisa no Brasil, na Argentina e na França. As descrições foram classificadas em textos descritivos, narrativos, reflexivos, poéticos, informativos e em transcrições de conversas. A pesquisa fundamentou-se na Genética Teatral, que estuda o processo criativo do artista, analisando a obra a partir de sua criação. Para possibilitar essa análise, buscou-se novas fontes para compreender melhor esse assunto, entre os principais teóricos nos quais este subprojeto se embasou estão Eugenio Barba, Cecilia Almeida Salles, Gilberto Icle, Almuth Grésillon, Josette Féral, entre outros. O subprojeto com o foco nos estudos sobre Genética Teatral foi finalizado no primeiro semestre de 2014, no entanto, ainda há o objetivo de aprofundar essa pesquisa para além da graduação, refletindo sobre a metodologia de trabalho utilizada na análise da criação do espetáculo *Cinco Tempos para a Morte*, comparando-a com outras formas de analisar processos criativos, ampliando, dessa forma, as possibilidades desta pesquisa com a Genética Teatral.